

Editorial

Aceno, 8 (16), jan./abr. 2021

A primeira edição da **Aceno – Revista de Antropologia do Centro-Oeste** do ano de 2021 está no ar. Este número está composto de: 24 trabalhos que compõem esta décima sexta edição, entre artigos, resenhas e ensaios fotográficos. O periódico científico *on-line* do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social (PPGAS), da Universidade Federal de Mato Grosso, dá continuidade a seu projeto de se tornar um espaço de difusão científica da Antropologia e das Ciências Humanas, apresentando pela primeira vez seu terceiro número em um mesmo ano – consolidando seu projeto de tornar-se quadrimestral.

O dossiê temático desta edição tem como título *Epistemologias, Metodologias e Questões Éticas com Abordagens em Diversidades Sexuais e de Gênero* e conta com 12 artigos que trazem ótimas contribuições que dialogam com os estudos feministas, LGBTs, com as leituras pós-coloniais, a teoria *queer* e com abordagem em diversidades sexuais e de gênero. O dossiê coordenado por Estevão Fernandes (UNIR e PPGAS/UFMT), Mariane da Silva Pisani (UFNT e PPGAnt/UFPI), Moisés Lopes (PPGAS/UFMT) e Simone de Oliveira Mestre (UNIFAL/MG E PPGS/UFMG) mostra a relevância de se debater o tema das diversidades sexuais e de gênero, com especial foco nos debates a respeito de outras possibilidades de desenvolvimento de investigações que problematizem o ponto de vista teórico-metodológico e ético constituído a partir da história colonial do Ocidente.

Na sessão de *Artigos Livres*, sete trabalhos de temáticas distintas trazendo um conjunto de reflexões instigantes nos artigos “Da fervorosa religião à geração de camisinhas nas mãos...’: narrando uma juventude interiorana”, de Jefferson Adriã Reis, Márcio Alessandro Neman do Nascimento, Moisés Lopes e Thiago Cardassi Sanches; “Narrativas de passabilidade e a segurança para transitar: transmasculinidades e saúde”, de Rayssa Karla Dourado Porto, Marcos Aurélio da Silva e Sílvia Gugelmin; “Privação de liberdade ou direitos: revisão integrativa sobre tuberculose no sistema penitenciário brasileiro”, de Jaqueline de Almeida Moreira e Mário Ribeiro

Alves; “A “cracolândia” de Campo Grande (MS) vista ‘da rua’: notas sobre fazer-cidade, biopolítica e territorialidade nas imediações da antiga rodoviária”, de Guilherme Rodrigues Passamani, Maria Eduarda Rodrigues da Silva e Vladimir Eiji Kureda; “A criança é um mundo todo vivo: composições de escritas para pensar a educação”, de Alice Dalmaso e Fernanda Monteiro Rigue; “O corpo desviante: experiência de nascimento de crianças com microcefalia por Zika Vírus” de Gênesis Vivianne Soares Ferreira Cruz e Reni Aparecida Barsaglini; “Presença Karajá: biografias e biofilia em uma investigação sobre cultura material”, de Bárbara Freire Ribeiro Rocha e Manuelina Maria Duarte Cândido.

Continuamos com a sessão *Memória: Série Antropologia*, com a reedição de mais um artigo publicado, no ano de 2002, pelo Departamento de Antropologia da UFMT. Dessa vez, “Amansar os portugueses’: os índios Guaicurus nas representações portuguesas coloniais”, de Gilberto Brizolla Santos, análise atemporal na qual o pesquisador mostra os colonizadores portugueses e os índios Guaicurus na fronteira Oeste do Brasil Colonial tentando “civilizar, “domesticar-se” uns aos outros, em contraste com estudos que geralmente apresentam os índios unicamente como vítimas passivas do dominador”.

A sessão de *Ensaio Fotográfico* conta com dois trabalhos permeados de lindas imagens: “Caranguejos, caranguejeiros e seus movimentos” de Lucas Coelho Pereira, traz a riqueza dos conhecimentos tradicionais de caçadores de caranguejos em seu cotidiano de trabalho; já “Cenas do trabalho em Yumani: transformações em uma comunidade tradicional” de Gabriel Eidelwein Silveira e Tamires Eidelwein, que busca dar visibilidade as transformações e os choques geracionais ocorridos na comunidade Yumani, localizada na parte sul da Isla del Sol, no Lago Titicaca na Bolívia a partir de diversas cenas do trabalho.

Finalizando, temos a sessão *Resenhas* que conta com uma análise da obra *De guri a cabra-macho: masculinidades no Brasil*, de Marcio Caetano e Paulo Melgaço da Silva Junior, desenvolvida Esmael Alves de Oliveira e que ressalta a riqueza da obra para se pensar as masculinidades contemporâneas no Brasil. E também a resenha, escrita por Rodolfo Teixeira Alves, do livro *Kitutu: histórias e receitas da África na formação das cozinhas do Brasil*, de Raul Lody, uma discussão sobre os conceitos de africanidade na antropologia da alimentação.

A *Aceno* se sente honrada por contribuir no fortalecimento da Antropologia brasileira e agradece a todos os colaboradores que fazem parte deste número.

Boa leitura!

Os Editores